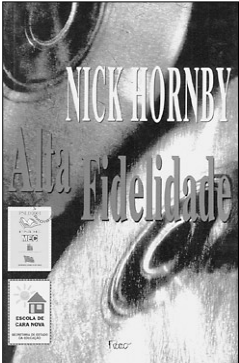


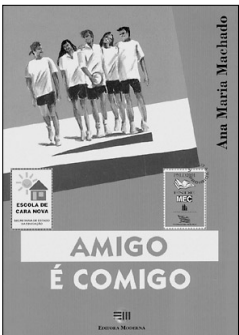
laboratórios são definidos os poucos dotados, destinados aos rigores do trabalho braçal, e também os que crescem para comandar. Não há espaço para a supresa, para o imprevisto. O slogan “comunidade, identidade e estabilidade” sustenta a trama do tecido social. Estamos no ano 632 depois de Ford - aquele da linha de produção de automóveis - quando o amor é proibido e o sexo, estimulado. Tais ingredientes levaram “Admirável mundo novo” a figurar ao lado de “1984”, de George Orwell, como uma das principais obras antiutópicas do século XX, em que um futuro sombrio aguarda a humanidade.

Autor: ALDOUS HUXLEY (1894-1963) nasceu na Inglaterra e viveu na Itália, na França e, a partir de 1937, nos EUA, onde morreu.



ALTA FIDELIDADE
Autor: NICK HORNBY
Editora: ROCCO
Ano Publicação: 1998
Acabamento: Costura
Genero: Romance
Resenha: Uma história sobre monogamia, relações amorosas, solidão e sensibilidade masculina, temperada por música pop, ironia e bom humor. Narrado na primeira pessoa por Rob - um alter-ego de Nick? - o livro é um romance de geração. Por trás do auto-retrato de um perdedor, surge uma análise fascinante da desorientação afetiva deste final de milênio, da busca pela felicidade - e pela felicidade - a qualquer preço.

Autor: NICK HORNBY trabalhava como professor antes de se tornar escritor. Seus livros - retratos sutis do homem contemporâneo - são sucesso absoluto de crítica e de público.



AMIGO É COMIGO
Autor: ANA MARIA MACHADO
Editora: MODERNA
Ano Publicação: 1999
Acabamento: Brochura costurado
Genero: Valores: Literatura infanto - juvenil
Resenha: Em “Amigo é comigo”, de Ana Maria Machado, a história ficcional dá elementos para discutir o tama da amizade. Se a amizade é um dos bens maiores de que podemos desfrutar, por que não é fácil cultivá-la? Por que o interesse, a inveja, o desejo de poder se sobrepõem a ela? Essas questões remetem à importante tarefa de identificar e clarificar valores para que, por meio do desenvolvimento do juízo oral, cada um possa decidir por si mesmo em situações de conflito.

Autor: ANA MARIA MACHADO é carioca, tem três filhos e mora no Rio de Janeiro, cidade que adora. Mas gosta muito de procurar calma para escrever e tem um lugar secreto onde encontra esse silêncio



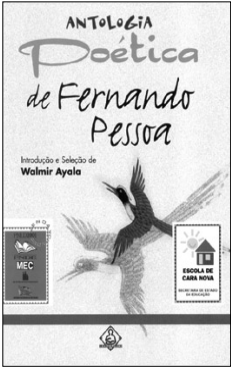
ANARQUISTAS, GRAÇAS A DEUS
Autor: ZELIA GATTAI
Editora: RECORD
Ano Publicação: 1979
Acabamento: costura de cola
Genero: Romance
Resenha: Até a metade da década de 1970, Zélia Gattai era conhecida como a mulher de Jorge Amado, o que se não é pouco garantiria a ela apenas o chavão de a grande mulher por trás de um grande homem. Foi nesse momento em que ela decidiu passar, ela mesma, para a frente. Recolhida em uma chácara baiana com Jorge, que começava a escrever Tieta do Agreste, Zélia em 1976 resolveu colocar no papel as histórias que há anos repetia para os filhos e netos. E foi nas menos de vinte páginas daquele manuscrito que o autor de Gabriela, convocado a ler e opinar, encontrou a semente de Anarquistas, graças a Deus: ao mesmo tempo memória familiar e uma janela para a história do Brasil e do mundo no início do século passado. Durante três anos ela colocou no papel as recordações da infância e da adolescência, a família, os amigos, os habitantes de uma São Paulo ainda distante da megalópole em que iria se transformar, a chegada dos avós, de um lado anarquistas de Florença, de outro, católicos vênets, que iriam substituir o trabalho escravo nas fazendas de café, as reuniões proletárias, a atividade comunitária e política, a industrialização e o crescimento do país, o convívio com brasileiros e outros imigrantes.

Autor: ZELIA GATTAI sempre teve fama de contadora de histórias. Mas só há 20 anos ela tomou coragem para dividir suas observações e aprendizagens com o público.



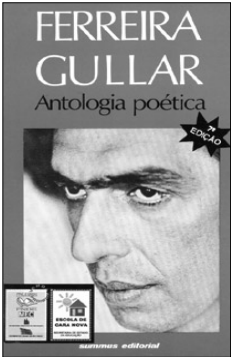
ANOS REBELDES
Autor: GILBERTO BRAGA
Editora: GLOBO
Ano Publicação: 1997
Acabamento: brochura costurada
Genero: Ficção histórica
Resenha: Anos Rebeldes é uma ficção histórica que convida o leitor a uma fascinante viagem aos anos 60, a esse passado recente da História do Brasil que a ditadura militar tentou apagar da memória coletiva. Aqui, a ficção conduz a trama, mas é a História que serve de pano de fundo para a ação dos personagens, revelando todos os anseios, emoções e ideologias de uma geração que viveu a política como ética, a paixão como valor e o sonho como realidade. O livro de Gilberto Braga mostra por que os anos 60 ficaram conhecidos como os anos em que o sonho e a crença falavam mais forte: foi uma época em que se acreditava no homem e no mundo, no marxismo e na psicanálise, na política e na moral; as pessoas, especialmente os jovens, enfim, tinham fé na Revolução como agente de mudança do país, da Terra e da humanidade.

Autor: GILBERTO BRAGA tem 50 anos, é carioca, ex-crítico de teatro e, desde 1974, jornalista exclusivo da Rede Globo. Para a TV, é autor de sucessos como "Dancin' Days" e "Vale Tudo", entre outras novelas.



ANTOLOGIA POÉTICA
Autor: FERNANDO PESSOA
Editora: EDIOURO
Ano Publicação: 2001
Acabamento: brochura
Genero: Poesia
Resenha: Poeta modernista português, divisor de águas entre o tradicional e a modernidade, sua obra - de grande beleza e complexidade - se apresenta ao leitor como um labirinto de espelhos. Esta Antologia Poética está organizada segundo o critério de heterônimos, frutos, talvez, do desejo de exercer as múltiplas faces do eu poético que não cabiam num só Pessoa: Fernando Pessoa, ele mesmo, saudosista, cantando as glórias de Portugal; Alberto Caeiro, poeta das coisas simples, da natureza, quase prosa, conversando consigo mesmo; Ricardo Reis, poeta clássico na temática greco-romana e na forma com métrica e rima bem cuidadas; e Álvaro de Campos, poeta urbano, cuja sensibilidade capta a vida moderna, com versos livres e fina ironia.

Autor: FERNANDO PESSOA nasceu em 1888 e faleceu em 1935. Foi um dos maiores poetas da literatura universal. Entre suas obras destacam-se "Mensagem" e "Poemas Inconjuntos", do heterônimo Alberto Caeiro.



ANTOLOGIA POÉTICA
Autor: FERREIRA GULLAR
Editora: SUMMUS
Ano Publicação: 1977
Acabamento: Brochura
Genero: Poesia - Literatura Brasileira - Séc. XX
Resenha: Ler a antologia de Ferreira Gullar significa entrar em contato com várias escolas literárias, bem como reconhecer os momentos históricos que as influenciaram. Assim, sua fase clássica é superada pela fase moderna. A seguir, rompe com a sintaxe e radicaliza, dedicando-se à poesia concreta: a forma pela forma, a ausência da emoção. Essa solução não dá vazão aos seus sentimentos, protagoniza então o movimento neoconcreto, equivalente ao cubismo nas artes plásticas, cria o poema espacial, materializado. Uma experiência que logo se esgota, para dar lugar à expressão do cidadão revolucionário dos anos sessenta. Passa a fazer poemas de cordel, didáticos, colocando a arte a serviço de seu ideal político. Para retornar, depois, a uma fase mais puramente literária. Sua produção experimenta diferentes estéticas e se caracteriza pela busca incessante da forma de capturar a vida, de dizer o mundo e de expressar a emoção vivida. Integram essa antologia poemas selecionados pelo próprio autor.

Autor: FERREIRA GULLAR, poeta, ensaísta e crítico de arte, nasceu em 1930, em São Luiz do Maranhão e se radicou no Rio de Janeiro. Participou da luta política revolucionária. Esteve exilado do país de 1970 a 1977.